

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## MUTAÇÃO NO DNA MITOCONDRIAL EM PACIENTES URÊMICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE NO SUL DO BRASIL

LIANA BERTOLIN ROSSATO; CRISTIANE MATTOS; VAGNER MILANI; DAIANA PORSCH; ELVINO BARROS; ANE NUNES

Introdução: O estudo de mutações no DNA mitocondrial (DNAMt) vem sendo sugerido como um bom marcador para danos moleculares em pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) que ocorrem, principalmente, devido a um aumento do estresse oxidativo ao qual esses pacientes estão cronicamente expostos. A mutação do DNAMt mais estudada é uma deleção de 4977 pares de bases (pb) que é também chamada de deleção comum. Objetivos: Descrever a prevalência da deleção comum (4977pb) em pacientes submetidos à hemodiálise em 3 municípios do sul do Brasil. Métodos: Foram analisadas por PCR 211 amostras do DNA mitocondrial de pacientes, randomicamente selecionados em 3 serviços de hemodiálise de Porto Alegre e 2 serviços da região metropolitana. Resultados: Dos pacientes analisados, 191 apresentaram a deleção (90%). A média de idade entre os pacientes com a deleção foi de  $60,25 \pm 12,71$  e a média nos pacientes sem a deleção foi de  $59,66 \pm 12,25$ , não apresentando diferença significativa. A frequência entre homens e mulheres nos dois grupos também não apresentou diferença. Discussão: A alta prevalência da deleção observada, está de acordo com o descrito na literatura para pacientes com IRC em hemodiálise ( $0,10 < p < 0,05$ ). O estudo da deleção comum pode fornecer mais uma ferramenta de diagnóstico molecular aplicada na avaliação dos pacientes submetidos à hemodiálise, considerando que o DNAMt é mais suscetível a danos provocados por fatores extracelulares do que o DNA nuclear. Conclusões: A investigação da deleção comum evidencia que esta pode ser uma boa ferramenta para análise de danos moleculares decorrentes do estado urêmico e do tratamento hemodialítico. Os dados analisados até o momento mostram-se de acordo com a literatura. Novos marcadores deverão ser avaliados, assim como pacientes em diferentes estágios da uremia.